



CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE SANTA MARTA DE PORTUZELO

Relatório e Contas

Ano de 2019



C. S. P. STA MARTA PORTUZELO

Balanco

Balanco em 31 de Dezembro de 2019

UNIDADE MONETÁRIA (1)

UNIDADE MONETÁRIA

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31 Dez 2019	31 Dez 2018	Variação
ATIVO				
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		529.864,36	557.849,49	-5,02%
Bens do patrimônio histórico e cultural		0,00	0,00	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		166,10	104,82	58,46%
		530.030,46	557.954,31	-5,00%
Ativo corrente				
Inventários		93,12	106,68	-12,71%
Clientes		10.239,92	7.706,50	32,87%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		293,61	6.042,16	-95,14%
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/Doadores/Assodados/Membros		9.410,36	8.136,70	15,65%
Outras contas a receber		0,00	65.000,00	-100,00%
Diferimentos		1.505,90	1.627,17	-7,45%
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários		18.503,03	27.527,68	-32,78%
		40.045,94	116.146,89	-65,52%
Total do Ativo		570.076,40	674.101,20	-15,43%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos		264.362,88	264.362,88	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		0,00	0,00	0,00%
Resultados transitados		228.394,62	279.875,73	-18,39%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais		90.557,59	103.289,99	-12,33%
Resultado líquido do período		-79.353,20	-51.302,32	-54,68%
Patrocinadores		0,00	0,00	0,00%
Total dos fundos patrimoniais		503.961,89	596.226,28	-15,47%
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		0,00	0,00	0,00%
Passivo corrente				
Fornecedores		4.471,74	7.454,76	-40,01%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		15.288,61	14.950,45	2,26%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Assodados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Diferimentos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		46.354,16	55.469,71	-16,43%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		66.114,51	77.874,92	-15,10%
Total do Passivo		66.114,51	77.874,92	-15,10%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		570.076,40	674.101,20	-15,43%

(1) - Euro



C. S. P. STA MARTA PORTUZELO

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2019	2018	
Vendas e serviços prestados		158.947,70	148.154,75	7,28%
Subsídios, doações e legados à exploração		185.027,39	201.682,99	-8,26%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-25.621,99	-27.616,63	7,22%
Fornecimentos e serviços externos		-65.830,59	-66.717,01	1,33%
Gastos com o pessoal		-318.986,93	-295.994,74	-7,77%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		20.823,52	24.168,08	-13,84%
Outros gastos e perdas		-2.304,11	-3.512,77	34,41%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-47.945,01	-19.835,33	-141,72%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-31.417,25	-31.466,99	0,16%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-79.362,26	-51.302,32	-54,70%
Juros e rendimentos similares obtidos		9,06	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		-79.353,20	-51.302,32	-54,68%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-79.353,20	-51.302,32	-54,68%

(1) - Euro



CNA

Anexo às Demonstrações Financeiras

Ano 2019

Nota prévia: As notas do anexo são apresentadas de forma sistemática, não sendo incluídas as notas consideradas como não aplicáveis.

1 Identificação da entidade:

1.1 Designação da entidade:

O Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), registada na Direção Geral de Segurança Social, no livro das Fundações de Solidariedade Social sob o nº 27/81, de 14 de setembro de 1981, com sede na Avenida Comendador Parente Ribeiro, nº 13, Santa Marta de Portuzelo, 4925-001 Viana do Castelo.

1.2 Natureza da actividade:

O Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo tem como principal objetivo a prestação de serviços de apoio a crianças e jovens, apoio à família, protecção do cidadão na velhice e apoio integrado social e comunitário.

Respostas sociais:

Creche:

Resposta social que se destina as crianças com idades compreendidas entre os zero e os trinta e seis meses de idade, durante o período diário correspondente ao trabalho dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais. Acolhe os utentes que lhe são confiados, proporcionando-lhes condições de segurança, conforto, carinho e aprendizagem que visam promover o desenvolvimento global da criança.

No ano de 2017 foram efectuadas obras de requalificação no edifício do Jardim de Infância/Creche para aumentar à sua capacidade, passado de 12 para 42 crianças.

Jardim de Infância:

Resposta social vocacionada para o desenvolvimento das crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico, durante o período diário correspondente ao trabalho dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais proporcionando-lhes atividades educativas e atividades de



apoio à família. Acolhe os utentes que lhe são confiados, proporcionando-lhes condições de segurança, conforto, carinho e aprendizagem que visam promover o desenvolvimento global da criança.

Centro de Dia:

Resposta social que se destina a pessoas idosas que necessitam de apoio nas diferentes atividades da vida diária, ajudando-as a manter-se no seu meio social e familiar. São destinatários do Centro de Dia as pessoas idosas que não detenham capacidade de assegurar, temporária ou permanentemente, as suas necessidades básicas diárias e que não disponham de retaguarda familiar com disponibilidade para lhes prestar o necessário apoio na satisfação dessas necessidades. A resposta social Centro de Dia oferece um diversificado e vasto conjunto de serviços e cuidados pessoais que visam promover a autonomia e a prevenção de situações de dependência ou o seu agravamento, que evite o isolamento; e cumulativamente contribua para a qualidade de vida dos indivíduos. Com o objetivo de melhorar o quotidiano dos seus utentes, o Centro de Dia assegura a prestação de serviços individualizados e personalizados que atendem às necessidades e expectativas da pessoa idosa.

Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL):

Resposta social que proporciona atividades de lazer a crianças com idade superior a seis anos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares. São destinatários do CATL da Instituição as crianças que frequentam o primeiro ciclo do ensino básico, durante o período diário livre das obrigações escolares. Excepcionalmente, o serviço do CATL pode ser alargado às crianças que frequentam o segundo ciclo do ensino básico (5º e 6º ano), desde que seja possível compatibilizar o horário escolar da criança com a disponibilidade de recursos humanos da Instituição.

Possui ainda duas respostas sociais de fins não lucrativos, não participadas pelo Instituto de Segurança Social.

Tem como finalidade a promoção de atividades de carácter cultural, educativo, desportivo e recreativo, através da escola de ciclismo e da fanfarra do Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo, sendo o objectivo principal a ocupação de tempos livres de crianças a partir dos 6 anos de idade, de adolescentes e jovens de ambos os sexos de preferência residentes na freguesia de Santa Marta de Portuzelo, sem excluir outros vindos de freguesias e concelhos diferentes.



CMA

Nestas respostas sociais todos os cargos, são exercidos no espírito de voluntariado, sem qualquer tipo de remuneração.

Escola de Ciclismo:

Tem como principais apoios subsídios da autarquia e de entidades privadas para desenvolver a sua atividade no âmbito de promoção de atividades desportivas.

Fanfarra:

Desenvolve atividades de animação musical, com o objetivo de promover atividades de carácter cultural, educativo e recreativo.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**2.1 Enquadramento:**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, com as alterações previstas no decreto-lei nº 98/2015 de 2 de junho.

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos do Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo, de acordo com as NCFL-ESNL, no pressuposto da continuidade das operações.

As demonstrações financeiras encontram-se apresentadas à moeda de Euro.

2.2. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogados e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior.

As demonstrações financeiras do exercício de 2019 são comparáveis às do Exercício de 2018.

3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime do acréscimo (periodização económica);
- Consistência na apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Compensação;
- Informação comparável;
- Outras políticas contabilísticas.

3.2 Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.2.1. Ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

b) Métodos de depreciação usados:

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para uso, isto é, quando estiverem no local e nas condições necessárias para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afectação do desempenho dos ativos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento Básico	6
Equipamento administrativo	6
Equipamento de transporte	5
Outros ativos fixos tangíveis	6
Equipamento informático	5
Programas de computador	3
Obras em edifício alheio	10

3.2.2. Inventários:

As mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. A Instituição tem por opção efectuar a compra conforme a ementa mensal, não tendo por essa razão grandes quantidades em inventário.

3.2.3. Subsídios:

Os subsídios, incluindo subsídios não monetários, só devem ser reconhecidos após existir segurança que:

- a) A entidade cumprirá as condições a ele associadas;
- b) Os subsídios serão reconhecidos.

Os subsídios do governo através da Segurança Social, são provenientes dos protocolos existentes para as respostas sociais de Creche, Jardim de Infância, Centro de Atividades de Tempos Livres e Centro de Dia.

3.2.4. Rédito:

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

3.2.5. Caixa e equivalentes de caixa:

A entidade deve divulgar as bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

As rubricas “Caixa e depósitos bancários” incluem o montante disponível em 31.12.2019 em caixa e em depósitos bancários à ordem e a curto prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis.

3.2.6. Fornecedores e outras contas a pagar:

As dívidas registadas em “fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos:

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à Segurança Social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em janeiro de 2020, em razão do processamento de salários e do pagamento sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de dezembro de 2019.

3.2.8. Benefícios de empregados:

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade. As perspectivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da entidade são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

4 Fluxos de caixa:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto.

Enquadramento da política:

Os registos nas diversas rubricas da demonstração dos fluxos de caixa correspondem efectivamente aos recebimentos/pagamentos observados, sendo registados numa base bruta, isto é, não compensando entradas com saídas, exceto quanto a recebimentos e pagamentos (caixa) dos itens em que a rotação seja rápida, as quantias sejam grandes e os vencimentos sejam curtos.

4.1. Comentário da direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário e depósitos bancários, detalha-se na seguinte tabela:



Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa		
Caixa: Centro Social	701,15	405,81
Caixa: Ciclismo	1.276,51	313,33
Caixa: Fanfarra	2.739,78	1.892,36
Depósitos bancários		
Depósitos Bancários: Centro Social	5.666,79	13.668,71
Depósitos Bancários: Ciclismo	2.007,79	5.324,72
Depósitos Bancários: Fanfarra	2.341,47	2.154,44
Outros depósitos bancários		
Out. depósitos Bancários: Fanfarra	3.769,54	3.768,31
Caixa e seus equivalentes	18.503,03	27.527,68

5 Ativos fixos tangíveis:

As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os “*Activos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Instituição espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a instituição tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

b) Os métodos de depreciação usados:

Os critérios de mensuração, os métodos de depreciação e as vidas úteis usadas encontram-se referidos no ponto 3.2.1.

c) A quantia escrituradas brutas, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escrituradas no início e no fim do período de 2019, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se no seguinte quadro:

	Saldo em 1/01/2019	Aquisições	Abates	Revalorizações	Saldo em 31/12/2019
Outros ativos fixos tangíveis:					
Terenos e recursos naturais	49.879,78	0,00	0,00	0,00	49.879,78
Edifícios e outras construções	743.864,08	312,26	0,00	0,00	744.176,34
Equipamento básico	170.229,12	1.119,86	0,00	0,00	171.348,98
Equipamento de transporte	107.086,92	2.000,00	0,00	0,00	109.086,92
Equipamento administrativo	32.982,12	0,00	0,00	0,00	32.982,12
Outros ativos fixos tangíveis	20.523,38	0,00	0,00	0,00	20.523,38
	1.124.565,40	3.432,12	0,00	0,00	1.127.997,52
Depreciações acumuladas:					
	Saldo em 1/01/2019	Depreciações	Correcções	Revalorizações	Saldo em 31/12/2019
Terenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	272.960,41	20.943,12	0,00	0,00	293.903,53
Equipamento básico	150.912,99	3.584,34	0,00	0,00	154.497,33
Equipamento de transporte	89.284,92	6.334,00	0,00	0,00	95.618,92
Equipamento administrativo	33.226,84	555,79	0,00	0,00	33.782,63
Outros ativos fixos tangíveis	9.008,35	0,00	0,00	0,00	9.008,35
	555.393,51	31.417,25	0,00	0,00	586.810,76

6 Inventários:

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento.

As existências finais são apuradas no final do exercício com base na contagem física dos bens, utilizando-se a fórmula de apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas.

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas diminui-o relativamente ao ano anterior, devendo-se ao facto de se ter procedido ao pedido de restituição do IVA dos bens alimentares.



Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	
Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Inventários Iniciais	106,68
Compras (Géneros alimentares)	25.829,54
Regularizações de inventários	221,11
Inventários Finais	93,12
Gastos do exercício	25.621,99

7 Rendimentos e Gastos:

Uma entidade deve divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvam a prestação de serviços.

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação, recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

b) A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Prestação de serviços – esta rubrica diz respeito às mensalidades dos utentes das várias respostas sociais (creche, jardim de infância, centro de atividades de tempos livres e centro de dia), bem como serviços secundários prestados pelas respostas sociais não protocoladas, reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas, que no ano de 2019 apresenta os seguintes valores:

Descrição	2019	2018
Prestação de serviços		
Creche	62.869,20	48.973,50
Jardim de Infância	41.476,50	43.906,35
Centro de Atividades de Tempos Livres	15.273,20	16.448,90
Centro de Dia	27.978,80	28.701,00
Total	158.947,70	148.154,75
Serviços secundários		
Fanfarra	5.750,00	4.525,00
Ciclismo	5.600,00	5.600,00



8 Subsídios e outros apoios de entidades públicas:

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo tinha na rubrica "Subsídios do Governo", os saldos abaixo descritos.

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo		
Instituto de Segurança Social:		
<i>Acordos de Cooperação</i>	165.588,85	186.734,56
Creche	39.437,28	38.103,84
Jardim de Infância	77.203,32	96.890,88
Centro de Atividades de Tempos Livres	13.630,26	13.599,00
Centro de Dia	35.317,99	38.140,84
Autarquias:		
Subsídio Pintura Campo de futebol	0.00	10.000,00
Subsídio Obra Remodelação Edif. Jardim/Creche	0.00	60.000,00
Subsídios Apoio Atividades Desportivas - Ciclismo	13.500,00	7.600,00
Instituto de Emprego e Formação Profissional:		
Projeto "Contrato Emprego e Inserção"	768,19	452,74

Notas:

- Subsídio para a obra de remodelação do Edifício Jardim de Infância foi recebido em:
5 de janeiro: 15.000,00 e 21 de junho: 45.000,00.

9 Instrumentos Financeiros:

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

9.1. Investimentos financeiros.

Os investimentos financeiros existentes têm a ver com a obrigatoriedade de constituição do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Investimentos Financeiros" apresentava os seguintes saldos:

Rubrica	31/12/2019	31/12/2018
Outros Investimentos Financeiros		
Fundo Compensação do Trabalho (FCT)	166,10	104,82
Total	166,10	104,81



10 Benefícios dos empregados:

10.1. As entidades devem divulgar o número médio de empregados durante o ano.

O número médio de funcionários no ano de 2019 foi de 19.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica "Gastos com o pessoal" apresentava os seguintes valores:

Gastos com o pessoal	31/12/2019	31/12/2018
Remunerações do pessoal	258.211,64	238.351,84
Encargos sobre remunerações	57.208,51	52.665,74
Seguro de acidentes de trabalho	2.965,76	2.765,04
Outros gastos com o pessoal	601,02	2.212,12
Total	318.986,93	295.994,74

10.2. Outros.

No exercício de 2019, os gastos com pessoal registaram um ligeiro aumento devido a actualizações salariais em diferentes categorias profissionais.

10.3. Membros dos órgãos directivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

A Direção é constituída por seis membros. Os membros da direção não auferem qualquer tipo de remuneração pelas funções que exercem.

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais:

Situação tributária e contributiva:

O Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo à data de encerramento das contas do período de 2019 tem a sua situação "regularizada" perante a Segurança Social, tal como relativamente à Autoridade Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

12 Outras divulgações:

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.



CMA

12.1.Credores por acréscimos de gastos e diferimentos:

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas "Credores por acréscimos de gastos", "Outros devedores e credores" e "Diferimentos" englobavam os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
<i>Credores por acréscimos de gastos</i>		
Remunerações a liquidar	46.354,16	41.476,86
<i>Outros devedores e credores</i>		
Autarquias	0,00	65.000,00
<i>Gastos a reconhecer</i>		
Seguros	1.505,90	1.627,17

12.2.Fornecimentos e Serviços Externos:

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de fornecimentos e serviços externos apresentavam a seguinte decomposição:

Fornecimentos e Serviços Externos	31/12/2019	31/12/2018
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	5.176,28	1.532,06
Vigilância e segurança	596,04	582,70
Honorários	1.844,77	2.185,50
Conservação e reparação	9.783,02	7.890,39
Outros serviços	269,12	0,00
Materiais:		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	703,08	67,05
Livros e documentação técnica	62,23	0,00
Material de escritório	130,96	110,03
Artigos para oferta	731,29	1.150,63
Outros	6.193,07	3.040,96
Energia e Fluidos:		
Eletricidade	8.575,91	9.050,87
Combustíveis	9.469,09	9.654,63
Água	2.303,64	2.179,63
Outros Fluidos - Gás	1.322,87	1.194,34
Deslocações e estadas:		
Deslocações e estadas	9.087,20	13.248,09
Serviços Diversos:		
Comunicação	1.362,73	1.159,10
Seguros	3.497,66	3.704,53
Limpeza, Higiene e Conforto	4.213,02	4.986,51
Outros Serviços	508,61	4.886,74
Total Fornecimentos e Serviços Externos	65.830,59	66.717,01



13 Acontecimentos após a data do balanço:

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos, pelo que não foi necessário efectuar qualquer actualização das divulgações nas notas às demonstrações financeiras do período.



Ata de Aprovação do Relatório e Contas

Ao dia um do mês de julho do ano de dois mil e vinte, reuniu-se na sede do Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo a sua Direção a fim de proceder à análise do Relatório e Contas do ano de 2019 desta Instituição.

Após verificação detalhada, o Relatório e Contas foi aprovado por todos os elementos que compõe a Direção.

(Presidente: Padre Christopher Vaz de Sousa)

(Vice-presidente: Gaspar Meixedo)

(1.º Secretário: José Araújo)

(2.º Secretário: Pedro Reis)

(Tesoureiro: José Carlos Amado)

(Assessor Técnico: Filipe Lima)



Parecer do Conselho Fiscal

Ao dia um do mês de julho do ano de dois mil e vinte, reuniu-se na sede do Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo o Conselho Fiscal desta Instituição a fim de proceder à análise do Relatório e Contas do ano de 2019.

Após verificação detalhada, o Relatório e Contas foi aprovado por todos os elementos que compõe o Conselho Fiscal.

(Presidente: Carlos Parente Antunes)

(Vogal: Valdemar Borlido Guimarães)

(Vogal: Lino Ricardo Soares Rodrigues)